

REFLEXÃO DIÁRIA. 10 de julho. Quarta-feira da 14ª Semana do Tempo Comum: Os 10, 1-3.7-8.12; Sl 104; Mt 10, 1-7.

Em mais uma palavra dura, Deus quer educar seu povo no exercício da fidelidade à sua vontade, ao seu amor e aos seus desígnios. Quer repatriar os de coração dividido porque coração dividido não encontra amor, realização, não semeia a justiça e conseqüentemente não colherá amor. Quer derramar sua justiça aos verdadeiros “procuradores”!

Para tal precisa tirar do povo o pecado, a idolatria e plantar a justiça e estender a todos suas maravilhas; fazer o povo reconhecer suas maravilhas, seus prodígios e as palavras de sua boca. E nunca é tarde para procurar o Senhor.

O castigo anunciado ao povo de Israel é a disciplina necessária para que o mesmo povo possa reencontrar o caminho da fidelidade e o prazer de viver segundo os desígnios de Deus.

Tais desígnios se converterão, no povo da Nova Aliança, o novo povo de Deus, a Igreja, no Reino anunciado pelo Cristo; anunciado não como uma realidade distante, mas próximo, pois próximo de nós Deus está querendo estabelecer conosco sempre uma aliança inquebrantável no amor de seu Filho. Os nomes dos Apóstolos prefiguram os nomes de todos aqueles que compreendendo o amor, se dispõem a amar também; assim como os apóstolos foram enviados para proclamar a proximidade do Reino de Deus, também nós, discípulos do Mestre, seguidores do caminho, somos convidados a proclamar a mesma proximidade e o mesmo Reino.

Somente assim, Deus será nosso Deus e nós seremos o seu Povo!

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Esforço-me para inscrever meu nome no coração de Deus, sendo a cada dia a alegria desse coração? Anuncio com minha vida, meu jeito de ser e viver, o Reino de Deus?

ORAÇÃO: Ó Deus, que pelo nome nos chamais ao vosso serviço, vede nossa fraqueza e nossas limitações, infundi em nós o vosso Espírito a fim de sermos sempre encorajados e animados, enviados e acompanhados pela vossa graça, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva